

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	11
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	15
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	16
2.5 Medições não contábeis	18
2.6 Eventos subsequentes as DFs	25
2.7 Destinação de resultados	26
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	28
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	29
2.10 Planos de negócios	30
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	32
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	33
5.2 Descrição dos controles internos	38
5.3 Programa de integridade	40
5.4 Alterações significativas	44
5.5 Outras informações relevantes	45

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 Os diretores devem comentar sobre:

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades da Companhia, negócios e desempenho. Os valores constantes nesta seção 10.1 foram extraídos das nossas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.9 podem ser lidas em conjunto com nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e suas respectivas notas explicativas, ou as demonstrações financeiras consolidadas auditadas. As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e assim cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. Ao longo do texto apresentado na sequência serão apresentados e discutidos os principais indicadores e resultados da Companhia no que tange aos dois últimos exercícios completos (2022-2023).

Índice	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Liquidez Corrente <sup>(1)</sup>	0,84	1,03
Liquidez Geral <sup>(2)</sup>	1,13	1,23
Liquidez Seca <sup>(3)</sup>	0,64	0,69

(1) Total do ativo circulante dividido pelo total de passivo circulante.  
(2) Soma do ativo circulante e ativo não circulante dividido, exceto estoques dividido pelo passivo circulante.  
(3) Soma do ativo circulante, exceto estoques dividido pelo passivo circulante.

Em relação à 31 de dezembro de 2023 e o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a variação do índice de liquidez corrente foi de -18,9% passando de 1,03x para 0,84x. Essa variação é decorrente dos investimentos que a Companhia realizou para abertura da fábrica nos Estados Unidos da América (“EUA”) em 2023. Tais investimentos e contratações de empréstimos, impactaram no indicador, bem como as altas taxas de juros do período.

A liquidez geral foi de 1,23x em 2022 para 1,13x em dezembro de 2023, em função das dívidas bancárias contratadas no período de 2023. Entretanto, a redução de 8,1% não afetou a Companhia no cumprimento de suas obrigações.

No que tange a liquidez seca ao longo do período, de 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, houve uma variação de -7,0%, representada por 0,64x. Esse indicador está alinhado com a estratégia da Companhia, com base nos investimentos realizados no ano de 2023, comentado no indicador de liquidez corrente, desconsiderando os estoques existentes.

Já o índice de endividamento (representativo de dívida líquida por EBITDA) foi de 3,3x em 31 de dezembro de 2023 e 1,6x em 31 de dezembro de 2022. Essa variação se justifica pelos investimentos, aumento de despesas e necessidade de aquisição de empréstimos devido aos projetos estratégicos previstos pela Companhia em 2023. O aumento do endividamento e da alavancagem, mesmo atingindo patamar superior a 3,0x do EBITDA teve controle e gestão efetiva para não ultrapassar os compromissos assumidos no período.

Vale ressaltar que a Companhia concentra seus esforços na busca de linhas de financiamento com prazos mais longos e custos mais competitivos.

Em relação às condições financeiras e patrimoniais da Companhia serem suficientes para implementar o seu plano de negócios, isso se demonstra, por entre outros fatores, pelos resultados apurados nos últimos exercícios sociais, conforme fatores descritos abaixo.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 35,1 milhões e no mesmo período de 2022, lucro líquido de R\$ 153,1 milhões. O EBITDA consolidado em

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Considerando os resultados líquidos acumulados de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, houve uma redução em valor absoluto de R\$ 198,2 milhões, esta redução se deve principalmente devido ao momento dos investimentos com a abertura da fábrica nos EUA e a expansão das lojas da unidade Portobello Shop. Além disso, os resultados também foram impactados pelo altas das taxas de juros, que impactaram nas despesas financeiras do período.

Ao analisar a margem EBITDA consolidada, correspondente à 18,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 12,5% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a variação é explicada, conforme mencionado anteriormente devido ao aumento das despesas e investimentos realizados no ano de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha uma posição consolidada de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de R\$ 486.472 e, em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 256.088, o que é reflexo do fluxo normal do negócio. Esse aumento reflete principalmente nas atividades de financiamento com captações na ordem de R\$ 644 milhões e pagamentos entre juros e amortizações no valor de R\$ 268 milhões, no ano de 2023.

Ainda sim, o ano de 2023 foi um ano de importantes avanços na estratégia do Portobello Grupo ("Grupo"). Primeiramente, destacamos a inauguração e início da operação da fábrica dos Estados Unidos, um marco na evolução da internacionalização do Grupo, além da ampliação da nossa atuação direta com os consumidores no Brasil, através da inauguração de 16 lojas da Portobello Shop, encerrando o ano com 158 operações ao redor do país, sendo 25 próprias e 133 franquias, com avaliação de NPS de 86.

Tais avanços se deram em um cenário mundial de instabilidade macroeconômica e setorial. No Brasil, o setor de revestimento cerâmico apresentou arrefecimento da demanda, com uma redução de 5,7% em relação ao ano anterior. No varejo, segundo os dados do Índice Cielo de Varejo Ampliado ("ICVA"), o setor de materiais de construção apresentou retração de 2,5% em 2023 comparado ao ano de 2022. A indústria brasileira sentiu o efeito da redução das vendas e paralisou temporariamente algumas fábricas, levando a ocupação da capacidade de produção a um nível de 64%. Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção ("ABRAMAT"), o setor sofreu retração de -2% (em valores deflacionados) no ano.

Nos Estados Unidos da América ("EUA"), os principais indicadores do setor de construção civil também tiveram um desempenho que prejudicaram a retomada do crescimento, com altas taxas de juros e aumento na taxa média de hipoteca. Adicionalmente, dados do *Tile Council of North America* ("TCNA"), apontaram que o consumo do revestimento cerâmico passou por um período de acomodação entre o final de 2022 e início de 2023, com recuperação gradual ao longo de 2023.

Nesse contexto, consolidamos ganhos de *market share* no mercado brasileiro, com portfólio de produtos inovadores, com a apresentação de grandes lançamentos e colaborações que tiveram muito êxito na Expo Revestir, Cersaie e Coverings. No varejo, o resultado da Portobello Shop demonstrou a fortaleza do modelo de negócios, que se traduziu na superação da marca de R\$ 1 bilhão de faturamento anual, sendo reconhecida entre as principais marcas do varejo do Brasil. Desenvolvemos a estratégia de internacionalização do Grupo, ampliando nossa atuação e exportação para regiões como América Central, Oriente Médio, Europa e África.

Nos EUA, nossa planta já opera com aproximadamente 200 colaboradores e avança focada na flexibilidade e produtividade para o atendimento das demandas dos clientes nos EUA. Nosso compromisso é manter um nível de serviço excepcional e atender às necessidades em evolução dos nossos clientes norte-americanos, impulsionando-nos para a próxima fase de crescimento, integração e lucratividade.

No início de 2024, anunciamos mudanças estratégicas que moldam nossa jornada de negócios. O Sr. João Henrique Oliveira, antes CEO da unidade Portobello, agora assume o papel de CEO na Portobello America, enquanto o Sr. Luciano Alves Abrantes, CTO do Grupo desde maio de 2023 do Grupo, passa a ocupar o cargo de CEO da unidade Portobello. Também destacamos que o Sr. Luiz Felipe Brito, que ocupava a posição de CEO da unidade Portobello America, passa a liderar o desenvolvimento de negócios (CBDO) e a Sra. Christiane Ferreira, antes Diretora de Inovação e Branding da unidade Portobello Shop, assume a posição na Diretoria Estatutária sem designação específica.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Neste cenário desafiador, apresentamos um prejuízo de R\$ 35,1 milhões, no final de 2023, realizamos a 5ª emissão de debêntures da Companhia, captando R\$ 367 milhões e alongamos o prazo médio do nosso endividamento em 1,2 ano (2023 vs. 2022), reduzindo em 0,7p.p. o custo da dívida comparando o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022). Além disso, ajustamos nosso patamar de investimentos, pois encerramos o ano de 2023 com R\$ 332,8 milhões de investimentos, ainda suportando nossos projetos estratégicos e fechamos com alavancagem líquida de 3,3x.

No ano de 2022, o Grupo avançou do ponto de vista estratégico e alcançamos resultados recordes de forma consistente ao longo do período. Mesmo diante de um cenário macroeconômico de muitas incertezas, a Companhia manteve o ritmo de crescimento e entregou uma Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões no ano, além de manter as margens e indicadores em níveis alinhados ao planejamento.

A conjuntura macroeconômica no Brasil e no mundo não foram favoráveis ao longo do ano, notadamente no segundo semestre, com altos níveis de inflação, aumento nas taxas de juros e consequente desaceleração em alguns setores, incluindo o de materiais de construção. Segundo dados da ABRAMAT, o setor sofreu uma retração de -7% (em valores deflacionados) no ano. Já no segmento da indústria cerâmica, os dados disponibilizados pela ANFACER mostram queda nos volumes de vendas, de -18% comparado a 2021.

Apesar dos indicadores serem negativos, trimestralmente a Companhia veio demonstrando a resiliência e assertividade de seu modelo de negócios, conforme o crescimento de 15% de sua Receita Líquida demonstra.

O modelo multi negócios, canais e marcas permitiu que a Companhia administrasse seu resultado potencializando os segmentos que oferecem as melhores oportunidades e mitigando os segmentos mais afetados pela conjuntura econômica. Foi apenas no último trimestre de 2022 que a Companhia sentiu em sua performance de vendas o reflexo dos efeitos negativos da macroeconomia. Esta redução aconteceu no período também de maior sazonalidade anual com impacto notadamente no varejo multimarcas e na exportação, embora tenha mantido sua resiliência no varejo especializado (Portobello Shop) e nas vendas a projetos (construtoras), minimizando as quedas e projetando recuperação para 2023.

Ainda sim, o ano não foi importante apenas do ponto de vista de resultados. Avançamos em nossa estratégia com importantes conquistas. O ano de 2022 ficou marcado como o início da concretização de um sonho: a nossa fábrica nos Estados Unidos. A planta, situada no município de Baxter, no Tennessee, entrou em operação ainda no primeiro semestre de 2023. Isso representou uma conquista de todos os nossos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e admiradores da marca Portobello.

Além disso, avançamos significativamente na estratégia de Varejo. Em linha com nosso objetivo de ser uma empresa orientada a dados e centrada no cliente, nos aproximamos mais de nossos clientes através da expansão da nossa rede de lojas próprias e desenvolvimento de novas tecnologias, que visam entender da melhor maneira as suas necessidades em tempo hábil para atuar em soluções que possam atendê-los, melhorando assim sua experiência ao longo de toda a jornada junto à Portobello.

Todos os nossos avanços em modernização e expansão ocorrem sempre de maneira sustentável, alinhados aos nossos objetivos de ESG definidos. Em 2022, avançamos de forma estruturada com nosso Plano ESG. Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que reforçam nosso compromisso com o Pacto Global, iniciativa da qual somos signatários, elaboramos um plano de ações e metas para o período de 2023 a 2027, envolvendo todas as Unidades de Negócio e priorizando os pilares Ambiental, Social e de Governança.

Em 2022, realizamos investimentos em diversos projetos estratégicos totalizando um montante de R\$ 401 milhões. Deste valor, cerca de um terço foi destinado à compra de equipamentos e estruturação da nova fábrica da Portobello America. Para a expansão do varejo, com abertura de novas lojas e aquisições de lojas franqueadas e projetos de transformação digital, foram destinados cerca de 30% do total dos investimentos no ano. O restante foi destinado à modernização das unidades industriais da UN Portobello, em Tijucas/SC, e da Pointer, em Marechal Deodoro/AL.

Do ponto de vista de financiamento, a Companhia entregou bons resultados operacionais, que, aliados à boa gestão de caixa e endividamento, manteve a alavancagem próxima ao menor patamar alcançado pela Companhia, ou seja, de uma razão de Dívida Líquida pelo EBITDA de 1,6, considerada baixa para

o setor. Dentro disso, a dívida líquida encerrou o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 em R\$ 630,4 milhões.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Sendo assim, entendemos que a geração de caixa da Companhia, em conjunto com as linhas de crédito disponíveis para a Companhia são suficientes para suportar o financiamento das atividades da Companhia e cobrir suas necessidades de recursos para consecução de objetivos estratégicos.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento das suas operações, objetivando salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura compatível com seus níveis de endividamento. Esse índice é calculado considerando a dívida líquida dividida pelo total do capital, onde a dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos com opção de compra, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. A estrutura de capital, mensurada pela relação entre a dívida líquida e o capital, correspondeu a 69,87 % em 2023 e 57,44% em 2022, como segue:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Dívida Bruta	1.381.635	886.570
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.472)	(256.088)
Dívida Líquida	895.163	630.482
Total do Patrimônio Líquido	385.989	467.244
Total do Capital (dívida líquida + patrimônio líquido)	1.281.152	1.097.726
<b>Estrutura do capital (%) (dívida líquida/capital)</b>	<b>69,87%</b>	<b>57,44%</b>

Abaixo encontra-se demonstrada a divisão da estrutura de capital da Companhia entre capital próprio (representada pelo patrimônio líquido) e capital de terceiros (correspondente ao total do passivo circulante e não circulante):

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo Circulante e Não Circulante	2.910.019	2.018.913
Patrimônio Líquido	385.989	467.244
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.296.008	2.486.157
<b>Capital de terceiros</b>	<b>88,29%</b>	<b>81,21%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>11,71%</b>	<b>18,79%</b>

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A companhia continua confiante na capacidade de geração de caixa. Em 2023 encerramos com capex de R\$ 332,8 milhões. Atingimos um LAJIDA/EBITDA de R\$ 274 milhões em 2023 (R\$ 406 milhões em 2022) frente aos compromissos financeiros contratados. A relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA em 2023 é de 3,3 vezes (1,6 vezes em 2022), o LAJIDA/EBITDA ajustado e recorrente da companhia atingiu R\$ 284 milhões em 2023 (R\$ 386 milhões em 2022), a relação Dívida Líquida pelo LAJIDA/EBITDA ajustado e recorrente é de 3,1 vezes (1,6 em 2022). O caixa da Companhia é adequado para honrar seus compromissos com credores frente aos novos desafios de investimentos realizados. Parte substancial dos compromissos decorre de linhas de financiamento de longo prazo, aplicadas na liquidação de compromissos de curto prazo e em diversos investimentos da Companhia, tais como a expansão da operação nos EUA (fábrica do Tennessee).

A tabela abaixo demonstra o índice de alavancagem financeira que é base para o monitoramento do capital. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo LAJIDA/EBITDA:

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Dívida Bruta	1.381.635	886.570
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.472)	(256.088)
(=) Dívida Líquida	895.163	630.482
<b>Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA</b>	<b>3,3</b>	<b>1,6</b>
<b>Dívida líquida/ LAJIDA ou EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>3,1</b>	<b>1,6</b>

### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos provêm de diversas instituições financeiras, onde são garantidas pelos recebíveis oriundos das vendas da Companhia e por hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos. Alguns financiamentos para investimentos provêm também dos próprios fornecedores dos equipamentos adquiridos.

As principais fontes de financiamentos detalhadas no item são:

- (i) Emissão de debêntures contratadas para alongamento da dívida e maior liquidez financeira da Companhia, com saldo de R\$ 597 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 311 milhões em 2022);
- (ii) Linha de crédito contratada com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (“Banco do Nordeste”) para investimento e capital de giro da planta fabril de Alagoas, com saldo de 39 milhões, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 68 milhões em 2022);  
  
Benefício de R\$ 38 milhões (saldo em dezembro de 2023) que a Companhia obteve a partir de 2009 pelo programa de incentivo fiscal denominado PRODEC, que difere por 48 meses o recolhimento de 60% do ICMS gerado mensalmente que exceder R\$ 2 milhões (saldo de R\$ 23 milhões em 2022);
- (iii) Cerca de R\$ 437 milhões de saldo, em 31 de dezembro de 2023, em Nota de Crédito para Exportação (NCE) contratados com a finalidade de financiar exportações (R\$ 219 milhões em 2022);
- (iv) Contratos FINEP, sendo um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, prazo total de 120 meses, e em novembro de 2020, novo contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses. Ambos os contratos com liberações parciais em cada exercício. Em 31 de dezembro de 2023 o montante em aberto de FINEP era R\$ 151 milhões (R\$ 165 milhões em 2022).

### e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta, em sua dívida bruta, saldo de duas emissões de debêntures, sendo R\$ 232,6 milhões referentes à 4ª (quarta) emissão, realizada em 2021, e R\$ 364,6 milhões referentes à 5ª (quinta) emissão, realizada em 2023, recursos estes destinados ao alongamento da dívida e preservação da liquidez financeira.

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento bancário bruto da Companhia (compostos pelos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo e arrendamentos com opção de compra) em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de R\$ 1.382 milhões e R\$ 887 milhões, respectivamente, na qual 65% e 38,1% destes montantes, que correspondem a R\$ 896 milhões e R\$ 382 milhões, apresentam garantia real de hipoteca e alienação fiduciária de imóveis e equipamentos.

### i) Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, informações dos contratos de empréstimos relevantes:

#### Debêntures:

Em 16 de setembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 4º (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie como garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos. Os recursos obtidos por meio da emissão serão destinados ao resgate da totalidade da 3º (terceira) emissão de debêntures da Companhia e reperfilamento de outros passivos da Companhia. Este contrato possui cláusulas mínimas de “*covenants*” que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição. Os *covenants* para dezembro de 2023 foram cumpridos.

#### Banco do Nordeste:

Os contratos com o Banco do Nordeste são operações específicas e incentivadas pelos governos estaduais, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía dois contratos com essa instituição, firmados em 2013 e 2019, com liberações ocorridas entre 2014 e 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 o montante em aberto com o Banco do Nordeste era de R\$ 39 milhões (R\$ 68 milhões em 2022).

#### Crédito à exportação (NCE):

A Companhia apresenta três contratos relacionados a crédito de exportação, o montante total em aberto em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 437 milhões (R\$ 219 milhões em 2022). Todos os contratos de NCE são garantidos por meio de recebíveis (de 10% a 30% dos recebíveis) da controladora e demais empresas controladas do Grupo.

#### FINEP ou Financiadora de Estudos e Projetos:

FINEP é uma entidade pública de fomento à ciência, tecnologia e inovação. A Companhia possui um contrato celebrado no ano de 2019, no valor de R\$ 67 milhões, com prazo total de 120 meses, tendo também como garantia fiança bancária.

Em novembro de 2020, firmou contrato de R\$ 98 milhões, também com prazo de 120 meses e carência de 36 meses, tendo também como garantia fiança bancária, sendo desembolsado o valor de R\$ 64 milhões ainda em 2020 e R\$ 34 milhões em 2021.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante em aberto das operações de FINEP citadas anteriormente era R\$ 151 milhões (R\$ 165 milhões em 2022).

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

### PPE (Pré-Pagamento à exportação):

Em 31 de dezembro de 2023, o montante em aberto na modalidade específica de financiamento à exportação era de R\$ 79 milhões (R\$ 85 milhões em 2022). Em 2023, 100% do saldo de PPE está protegido por contratos de SWAP.

#### ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Todas as relações de longo prazo da Companhia já foram divulgadas no item acima.

#### iii) Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas mencionadas acima têm o mesmo grau de subordinação.

#### iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

As duas emissões de debêntures vigentes (quarta e quinta) estão vinculadas a cláusulas de *covenants*, cujo indicador é apurado pela relação dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,5 vezes. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o indicador foi atingido e, portanto, não houve quebra de *covenants* no encerramento do exercício.

Em dezembro de 2023, para o contrato do PPE com o Banco Itaú, a Companhia passou a ter *covenants* através de aditivo ao contrato. Dentre as cláusulas está o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida (vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais auditadas de 2023, acrescida de risco sacado, contas a pagar de imobilizado e passivos e ativos de instrumentos financeiros) pelo EBITDA consolidados, cujo indicador não poderá ser superior a 5,0 x para 2023, 4,0 x para 2024 e 3,75 x para 2025. Todas as cláusulas de *covenants* desta operação foram cumpridas para a data de 31 de dezembro de 2023.

#### g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Em 2023, a Companhia fechou o ano com R\$ 644,8 milhões em captações líquidas, sendo R\$ 367 milhões referentes à quinta emissão de debêntures, R\$ 150 milhões de Notas Comerciais (liquidadas com a quinta emissão de debêntures), R\$ 228 milhões de NCEs (notas de crédito à exportação), R\$ 15 milhões de PRODEC e R\$ 35 milhões de capital de giro.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía limites de crédito a serem desembolsados nos períodos seguintes.

Em junho de 2022, a Companhia recebeu o valor de R\$ 7 milhões do contrato firmado em maio de 2019 com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, da linha aprovada do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O valor total inicial do contrato em 2021 era de R\$ 31 milhões, porém houve um aditivo em agosto de 2021 reduzindo o valor para R\$ 24 milhões. Em dezembro de 2022 e até o presente momento há um valor residual desse contrato a ser desembolsado pelo banco de R\$ 1,5 milhão, os quais serão recebidos pela Companhia em 2023.

Em novembro de 2022, a companhia realizou a contratação de empréstimos na modalidade de PPE no montante de USD 16 milhões. Adicionalmente, em dezembro de 2022 a Companhia contratou NCE no total de R\$ 70 milhões, ambos com o objetivo de reforçar a disponibilidade de caixa frente a um cenário de incertezas previsto para 2023.

Considerando a totalidade dos contratos firmados pela Companhia em anos anteriores até o final de 2022, cujo montante foi de R\$ 1.286,5 milhões, haviam sido desembolsados R\$ 1.285 milhões até 31 de



2.1 Condições financeiras e patrimoniais

dezembro de 2022, restando um limite a desembolsar de R\$ 1,5 milhão, ainda não desembolsado em 2023.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações de resultado e fluxo de caixa

Demonstração do resultado

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração de Resultado	Consolidado		% da Receita		31/12/23 x 31/12/22
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	
<b>Operações continuadas</b>					
Receita operacional líquida	2.190.834	2.196.681	100%	100%	0%
Custo dos produtos vendidos	(1.335.416)	(1.251.067)	-61%	-57%	7%
Lucro operacional bruto	855.418	945.614	39%	43%	-10%
	39%	43%	-4%		
Receitas (despesas) operacionais líquidas					
Vendas	(627.779)	(533.989)	-29%	-24%	18%
Gerais e administrativas	(118.843)	(90.165)	-5%	-4%	32%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.821	(7.215)	1%	0%	-472%
	(719.801)	(631.369)	-33%	-29%	14%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	135.617	314.245	6%	14%	-57%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	37.456	18.155	2%	1%	106%
Despesas financeiras	(196.036)	(122.438)	-9%	-6%	60%
Variação cambial líquida	(601)	(5.378)	0%	0%	-89%
	(159.181)	(109.661)	-7%	-5%	45%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.564)	204.584	-1%	9%	-112%
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(14.469)	(48.902)	-1%	-2%	-70%
Diferido	2.930	(2.577)	0%	0%	-214%
	(11.539)	(51.479)	-1%	-2%	-78%
Lucro do exercício das operações continuadas	(35.103)	153.105	-2%	7%	-123%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	(35.103)	153.105	-2%	7%	-123%
<b>Lucro líquido atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia	(35.130)	153.098	-2%	7%	-123%
Participação dos não controladores	27	7	0%	0%	286%

Receita líquida de vendas

A Receita Líquida do Portobello Grupo em 2023 foi de R\$ 2,2 bilhões, em linha com o realizado no ano anterior. À luz do contexto de arrefecimento da demanda, esta receita construída ao longo do ano é considerada positiva, uma vez que a Companhia enfrentou desafios de mercado com maiores restrições e apresentou uma performance bastante superior ao setor, refletindo a resiliência do modelo de negócio e a assertividade da estratégia de multicanalidade. Destaque para o crescimento do varejo, canal exportação e a participação do canal Engenharia.

Custo dos produtos vendidos

## 2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023, os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 1.335,4 milhões, representando um crescimento de 7% comparado ao período anterior (R\$ 1.251 milhões em 2022), devido ao aumento da inflação nos insumos de produção, principalmente gás natural, seu principal insumo.

### Lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto totalizou R\$ 855,4 milhões em 2023 em comparação com R\$ 945,6 milhões em 2022. No entanto, ao longo do ano a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40,0%. Os avanços foram, em parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

### Despesas com vendas

Em 31 de dezembro de 2023, as despesas com vendas totalizaram R\$ 627,7 milhões, um aumento de 18% comparado ao valor de R\$ 533,9 milhões em 2022. Este aumento resultou do crescimento da estrutura de vendas, absorvida nas aquisições realizadas e expansão da rede de lojas próprias, assim como pela estratégia de marketing adotada na Portobello America no início da produção da fábrica do Tennessee, visando o ganho de escala no mercado norte-americano.

### Despesas gerais e administrativas

Aumento de R\$ 29 milhões (+31,8%) vs. 2022, contemplando investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello America e Portobello Shop. Estes investimentos estão em linha com o planejamento estratégico da Companhia e devem ser suportados pelo crescimento esperado e as despesas devem ser diluídas proporcionalmente ao desenvolvimento das operações.

### Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, resultaram em uma receita de R\$ 26,8 milhões em 2023, em comparação com uma despesa de R\$ 7,2 milhões em 2022, representando uma redução de R\$ 34 milhões ou - 472% quando comparado ao período anterior. Entre os principais fatores de redução está a reversão de despesas de provisões para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, no montante de R\$ 10,8 milhões em 2023, contra a constituição de provisões no montante líquido de R\$ 5,8 milhões em 2022, além da menor participação nos resultados em 2023 (R\$ 0,3 milhões de despesa contra R\$ 7 milhões no ano anterior).

### Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido representa um montante de despesa de R\$ 159,1 milhões em 31 de dezembro de 2023, uma variação de R\$ 49,5 milhões ou 45% de aumento quando comparado a 2022 (R\$ 109,6 milhões de despesa). O principal fator para o crescimento foi o aumento dos juros apropriados e variação cambial de empréstimos em R\$ 36,5 milhões, decorrente do aumento das taxas de juros no Brasil e do acréscimo no volume da dívida da Companhia no período.

### Imposto de renda e contribuição social

O valor do imposto de renda e contribuição social no ano de 2023 resultou em uma despesa de R\$ 11,3 milhões, contra uma despesa de R\$ 51,4 milhões em 2022, indicando uma diminuição de 78% devido à variação negativa no lucro tributável no ano de 2023.

### Resultado líquido do exercício

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

O exercício de 2023 resultou em um prejuízo de R\$ 35,1 milhões, na qual houve uma redução de 123% quando comparado com o ano anterior, período este que apresentou lucro de R\$ 153,1 milhões, reflexo do maior volume de despesas operacionais e financeiras em 2023.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 comparado ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022	Var. %
Lucro antes dos tributos sobre o lucro das operações	(23.564)	204.584	-111,5%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	186.333	227.015	-17,9%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(332.831)	(205.972)	61,6%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	376.882	45.327	731,5%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	230.384	66.370	247,1%

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2023, o fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais totalizou R\$ 23,5 milhões, representando redução em comparação ao período anterior, que apresentou fluxo de caixa gerado de R\$ 204,5 milhões, principalmente em função da menor geração de EBITDA e investimento em capital de giro. No ano, a posição de caixa da Companhia fechou em R\$ 486,4 milhões, um aumento de R\$ 230,3 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022 (saldo de caixa de R\$ 256,1 milhões). Esse aumento se deve principalmente pela captação da quinta emissão de debêntures em dezembro de 2023 e pela antecipação de recebíveis.

Caixa líquido nas atividades de investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, o caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi de R\$ 332,8 milhões, aumento de R\$ 126,8 milhões ou 61,6% em comparação com R\$ 205,9 milhões em 31 de dezembro de 2022. Em 2023, as atividades de investimentos da Companhia foram destinadas principalmente à nova fábrica da Portobello America, à expansão da rede de lojas próprias da Portobello Shop e à ampliação da estrutura de sistemas utilizada pelas franquias e lojas próprias Portobello Shop.

Ao fim do primeiro semestre de 2023, a Portobello America concluiu a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023. O montante total de investimento nesta primeira fase foi de R\$ 324.811 (USD 55 milhões).

Caixa líquido das atividades de financiamento

Em 2023, as atividades de financiamento resultaram em um acréscimo de R\$ 331,5 milhões ou 731,5%, substancialmente devido às captações realizadas no período, que totalizaram R\$ 644,8 milhões (192,9 milhões em 2022), visando um melhor perfil da dívida através do alongamento dos prazos.

Ademais, em 2023 houve pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 148,9 milhões (R\$ 74,8 milhões em 2022), seguido de pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 89,4 milhões (R\$ 25,8 milhões em 2022) e pagamento de dividendos de R\$ 29,6 milhões (R\$ 46,8 em 2022).

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

### 2.2 Os diretores devem comentar:

#### a) Resultados das operações do emissor, em especial:

##### i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Companhia atua no segmento de revestimentos cerâmicos e é responsável pela fabricação e venda dos produtos que compõem seu portfólio, entre eles: porcelanatos, mosaicos para fachadas, peças especiais e revestimentos para paredes, mobiliários cerâmicos. Além disso, com o objetivo de gerar comodidade ao cliente, a Portobello Shop revende produtos de parceiros em louças e metais. Estes são os produtos que buscam materializar o design, a inovação e o pioneirismo da marca Portobello e suas subsidiárias no Brasil e no mundo.

As atividades da Companhia são divididas em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo (Exportação), e as unidades de negócio. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

De acordo com a reestruturação organizacional, promovida a partir do final do ano de 2020, a Companhia iniciou a migração e implementação para o modelo de unidades de negócios, dividido em quatro estruturas, conforme especificado a seguir e passou a divulgar a informação por segmento incluindo mercado externo e interno e uma abordagem por unidade de negócios:

- **Portobello** – É a marca de design que cria e distribui produtos e serviços contemporâneos de revestimento para pessoas e empresas e que buscam a viabilização de projetos e sonhos, com originalidade e qualidade. Em 2023, a unidade de negócios Portobello representou 43,7% das receitas líquidas, com margem bruta de 37,5%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia. Em 2022, a unidade de negócios Portobello representou 46,6% das receitas líquidas, com margem bruta de 43,6%, atuando nos canais exportação, revendas multimarcas e engenharia.
- **Portobello Shop** – Rede de varejo, especializada em revestimentos cerâmicos e complementos, que oferece uma experiência de compra diferenciada, na loja e nos ambientes digitais, para profissionais de arquitetura e seus clientes. Em 2023, a unidade de negócios Portobello Shop representou 41,9% das receitas líquidas com margem bruta de 47,6%. Em 2022, a unidade de negócios Portobello Shop representou 37,0% das receitas líquidas com margem bruta de 46,3%.
- **Pointer** - Marca conectada, que produz e distribui revestimentos para pessoas que buscam soluções com design, qualidade e preço competitivo. Em 2023, a unidade de negócios Pointer representou 8,8% das receitas líquidas com margem bruta de 12,5%. Em 2022, a unidade de negócios Pointer representou 10,3% das receitas líquidas com margem bruta de 32,0%.
- **Portobello America (PBA):** Marca com *know how* Portobello e DNA americano, que cria, produz e distribui soluções completas e competitivas de revestimento. Em 2023, a unidade de negócios Portobello America representou 10,4% das receitas líquidas com margem bruta de 23,0%. Em 2022, a unidade de negócios Portobello America representou 10,6% das receitas líquidas com margem bruta de 23,5%.

A composição da receita líquida de vendas (R\$ mil) e lucro bruto e resultado operacional antes do resultado financeiro nos 2 últimos anos foi a seguinte:

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

	2023		2022	
	Rec. Líquida (R\$ mil)	%ROL	Rec. Líquida (R\$ mil)	%ROL
Mercado Interno	1.740.154	79%	1.683.310	77%
Mercado Externo	450.680	21%	513.371	23%
	2.190.834		2.196.681	

Em 31 de dezembro de 2023						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita Líquida (R\$ mil)	2.190.834	(105.204)	956.561	193.601	917.161	228.715
%ROL	100%	-4,8%	43,7%	8,8%	41,9%	10,4%
Em 31 de dezembro de 2022						
	Total	*Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita Líquida (R\$ mil)	2.196.681	(94.955)	1.024.156	225.444	809.011	233.025
%ROL	100%	-4,3%	46,6%	10,3%	36,8%	10,6%

\*Eliminações entre negócios

### ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Estão descritos abaixo alguns fatores que influenciaram os resultados consolidados da Companhia nos últimos três exercícios:

Em **2023** a **Receita Líquida** alcançou R\$ 2,2 bilhões, -0,3% vs. 2022. A Companhia está em constante evolução estratégica, sempre alinhar a inovação à rentabilidade e geração de valor e, mesmo diante de cenários adversos, ainda é capaz de entregar resultados robustos. Deste resultado pode-se destacar (i) a qualificação e melhoria do *mix* de produtos; (ii) a ampliação da participação da Portobello Shop, e (iii) a participação dos grandes formatos representou 67% nas exportações.

No mercado interno, em 2023 a Receita Líquida apresentou crescimento de 3,4% em relação a 2022, atingindo R\$ 1,7 bilhão, em um ano em que o mercado de materiais de construção apresentou retração de -4,4%, conforme os dados deflacionados da ABRAMAT. Ainda, segundo dados da ANFACER, o setor de revestimentos cerâmicos apresentou redução dos volumes vendidos (em metros quadrados) na ordem de -5,7% em 2023 vs. 2022.

A distribuição das vendas entre os canais destaca a capacidade da Companhia na execução da estratégia de multicanalidade. Destaque para i) as vendas no varejo, que participam em 42,6% do total de Receita Líquida do Grupo em 2023 vs. 38,0% em 2022; ii) o canal de exportação, com 19,7% de participação no resultado, sendo 9,9% com as vendas realizadas pela Portobello America nos Estados Unidos e 9,7% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer; e iii) a participação das vendas do canal Engenharia em 18,7%.

O **Lucro Bruto Ajustado e Recorrente** acumulado em 2023 foi de R\$ 869,0 milhões, redução de -8,1% vs. 2022 e - 3,4p.p. na margem bruta. No entanto, ao longo do ano a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40,0%. Os avanços foram, em

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

### **b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação**

No acumulado de 2023, a Companhia apresentou redução de -8,1% na Receita Líquida em dólar, impactada principalmente por um mercado internacional com maiores instabilidades e medidas restritivas em alguns países como a Argentina, refletindo em menores volumes vendidos a alguns dos principais clientes da Portobello. No entanto, ao longo do ano, a Portobello seguiu desenvolvendo o plano de internacionalização da Companhia, avançando em importantes mercados como América Central, Europa, Oriente Médio e África.

### **c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

A Margem Bruta no ano de 2023 foi de 39,7% contra os 43,0% em 2022, ao longo do ano de 2023 a Companhia apresentou uma retomada importante da margem bruta, conseguindo fechar o exercício no patamar de 40%. Os avanços foram, em parte, decorrentes da retomada dos níveis de venda no mercado, que pressionaram a flexibilidade dos preços praticados, mas também possibilitaram o retorno dos níveis de produção que possibilitam maior diluição dos custos.

O Capital de Giro da Companhia apresentou aumento, em 2023, totalizando um valor de R\$ 192,8 milhões, R\$ 125,1 milhões abaixo de 2022 (-39,4%). O Ciclo de Conversão de Caixa ao final de 2023 foi de 48 dias, redução de 9 dias comparado com 2022 (57 dias), com aumento de 2 dias no ciclo de conversão do estoque em caixa (131 em 2023 e 129 em 2022).

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 895,2 milhões, aumento de R\$ 264,7 milhões em comparação a 2022. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 284,3 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na constante otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, resultaram na manutenção da alavancagem financeira em 3,3 vez o EBITDA Ajustado e Recorrente, mantido próximo ao menor patamar de endividamento já alcançado pela Companhia.

A Companhia está exposta aos aumentos no custo dos insumos energéticos, que podem gerar reduções nas margens brutas, no entanto estes reajustes vem sendo compensados nos últimos anos pelos repasses de preços e melhoria no *mix* de produtos e gestão de canais de vendas. A Companhia concentrou os esforços na redução de custos com melhorias que proporcionam ganhos de produtividade e na expansão dos novos negócios.

A Companhia também está exposta a pressões inflacionárias nos custos e insumos, que são constantemente compensados pelos esforços em busca de ganhos de produtividade, custos com transportes e custos de insumos decorrentes dos itens importados. Para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos, a Companhia tem adotado como estratégia manter a exposição cambial passiva em valores aproximados ao equivalente a um ano de suas exportações.

Também visando manter a rentabilidade, para proteção da receita em dólar, a companhia adotou a aplicação do *Hedge Accounting*, classificados como *hedge* de fluxo de caixa, com instrumentos eleitos para proteger receitas futuras, conforme nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras.

## 2.2 Resultados operacional e financeiro

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	81.462	80.718	112.431	104.616
Conta corrente	6	36	8.665	14.539
Créditos com controladas	80.433	150.220	-	-
Ativos expostos	161.901	230.974	121.096	119.155
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(674)	(5.059)	(38.152)	(18.098)
Contas a pagar de investimentos	(10.918)	(19.511)	(186.417)	(93.416)
Empréstimos e financiamentos	(180.415)	(93.484)	(180.415)	(93.484)
(-) Operação Swap	97.591	-	97.591	-
Passivos expostos	(94.416)	(118.054)	(307.393)	(204.998)
Exposição líquida	67.485	112.920	(186.297)	(85.843)

Em milhares em reais					
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	euro	605	241	605	241
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	euro	(2.551)	(3.894)	(8.944)	(18.058)
		(1.946)	(3.653)	(8.339)	(17.817)

Em milhares em reais					
		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Contas a receber	dolar	15.756	15.213	22.153	19.793
Conta corrente	dolar	1	7	1.790	2.786
Créditos com controladas	dolar	16.614	28.790	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	dolar	456	(552)	(7.286)	(3.051)
Fornecedores de imobilizado e intangível	dolar	-	-	(29.184)	-
Empréstimos e financiamentos	dolar	(37.266)	(17.917)	(37.266)	(17.917)
(-) Operação Swap		20.158	-	20.158	-
		15.719	25.541	(29.634)	1.611

## 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

### 2.3 Os diretores devem comentar:

#### a) **Mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2**

##### ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

A Companhia considerou os principais tratamentos de apuração de imposto de renda e de contribuição social e aplicou a interpretação desta norma.

#### b) **Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas mencionadas no parecer do auditor.



2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva, esta que efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

De acordo com a definição da Administração, atualmente a Companhia está estruturada em quatro segmentos estratégicos, formados pelas unidades de negócios denominadas Portobello, Portobello Shop (PBShop), Pointer e Portobello América (PBA).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (business-to-business service), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop (PBShop) atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America (PBA) representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização da Companhia.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional bruto.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

Em R\$ mil	Em 31 de dezembro de 2023			Em 31 de dezembro de 2022		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	1.740.154	450.680	2.190.834	1.683.310	513.371	2.196.681
Custo dos produtos vendidos	(1.021.741)	(312.674)	(1.335.416)	(913.032)	(338.035)	(1.251.067)
Lucro operacional bruto	718.413	137.005	855.418	770.278	175.336	945.614

Em relação ao mercado externo, a Companhia exporta para mais de 60 países.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

c) Eventos ou operações não usuais

A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estados do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001, Minas Gerais (Mandado de Segurança nº

## 2.4 Efeitos relevantes nas DFs

5012757-94.2021.8.13.0024) e Paraná (Mandado de Segurança nº 0001091-63.2021.8.16.0004), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Os valores são R\$ 1.980 (MG), R\$ 1.820 (RS) e R\$ 386 (PR). Esses valores já estão sendo restituídos através de compensações com os valores apurados mensalmente pela Companhia.

2.5 Medições não contábeis

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 273.737 mil e R\$ 406.214 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 135.617 mil e R\$ 314.245 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 148.712 mil e R\$ 294.362 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2023 e 2022 respectivamente 7,1% e 20,5%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2023 e 2022 foram de 6,9% e 20,3%, respectivamente.

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

• Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
<b>EBIT (LAJIR)</b>	<b>135.617</b>	<b>314.245</b>
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
Margem operacional (EBIT) %	6,2%	14,3%

2.5 Medições não contábeis

- Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
<b>EBIT (LAJIR)</b>	<b>135.617</b>	<b>314.245</b>
Itens não recorrentes (1)	13.095	(19.883)
<b>EBIT (LAJIR) Ajustado</b>	<b>148.712</b>	<b>294.362</b>
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
Margem operacional (EBIT) %	6,8%	13,4%

(1) Os não recorrentes que impactaram no EBIT/LAJIR são referentes aos ajustes de provisão de inventário da PBA

- Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:

Composição do EBITDA (LAJIDA) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
(+) Depreciação e Amortização	138.120	91.969
<b>EBITDA</b>	<b>273.737</b>	<b>406.214</b>
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
Margem EBITDA %	12,5%	18,5%

- Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:

Composição do EBITDA (LAJIDA) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro Líquido	(35.103)	153.105
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	11.539	51.479
(+) Resultado Financeiro	159.181	109.661
(+) Depreciação e Amortização	138.120	91.969
<b>EBITDA</b>	<b>273.737</b>	<b>406.214</b>
Comissões	800	-
Reconhecimento e Atualizações de Processos Judiciais	(1.500)	-
Outros Ganhos Judiciais	(368)	345
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	-	(17.253)

**2.5 Medições não contábeis**

Otimização Tributária	(1.400)	(2.975)
Ajuste de Provisão de Inventário	13.095	
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>10.627</b>	<b>(19.883)</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>284.364</b>	<b>386.331</b>
Receita Operacional Líquida	2.190.834	2.196.681
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	<i>13,0%</i>	<i>17,6%</i>

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2023	2022
<b>EBIT/LAJIR</b>	<b>135.617</b>	<b>314.245</b>
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>1.974.788</b>	<b>1.534.663</b>
Passivo de Longo Prazo	1.588.854	1.067.419
Patrimônio Líquido	385.934	467.244
<b>ROCE</b>	<b>6,9%</b>	<b>20,5%</b>
EBIT/LAJIR	135.617	314.245
Itens não recorrentes (1)	13.095	-19.883
<b>EBIT/LAJIR AJUSTADO</b>	<b>148.712</b>	<b>294.362</b>
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>1.974.788</b>	<b>1.534.663</b>
Passivo de Longo Prazo	1.588.854	1.067.419
Patrimônio Líquido	385.934	467.244
<b>ROCE ajustado</b>	<b>7,5%</b>	<b>19,2%</b>

**c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.**

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

## 2.5 Medições não contábeis

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item “b” contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

A Companhia utiliza o LAJIDA/EBITDA (“Lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização” ou “*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) e LAJIR/EBIT (“Lucro antes dos juros e impostos sobre a renda incluindo contribuição social sobre o lucro líquido” ou “*Earnings before interest, and taxes*”) com a finalidade de apresentar uma medida de seu desempenho econômico operacional. Essas medidas consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações.

O LAJIDA/EBITDA é de divulgação voluntária, de natureza não contábil, e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos. A medida foi apurada no valor de R\$ 406.214 mil e R\$ 360.957 mil para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respectivamente. O LAJIR/EBIT foi apurado no valor de R\$ 314.245 mil e R\$ 288.741 mil para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

A Companhia utiliza também outra medição não contábil que se refere ao LAJIDA/EBITDA Ajustado e LAJIR/EBIT Ajustado, essa medição retira do montante de LAJIR/EBIT e de LAJIDA/EBITDA, os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. Para os períodos dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os montantes de LAJIR/EBIT Ajustado foram R\$ 294.362 mil e R\$ 293.241mil respectivamente. Os montantes do LAJIDA/EBITDA Ajustado foram R\$ 386.331 mil e R\$ 365.457 mil respectivamente.

O ROCE (*Return On Capital Employed*), obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo capital empregado no negócio composto pelo passivo de longo prazo mais patrimônio líquido, atingiu nos períodos de 2022 e 2021 respectivamente 20,5% e 20,0%.

Por fim, a Companhia realiza também a avaliação do ROCE Ajustado, o qual é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado pelo capital empregado no negócio. As porcentagens de ROCE Ajustado nos períodos de 2022 e 2021 foram de 19,2% e 20,3%, respectivamente.

### **b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

2.5 Medições não contábeis

• Composição do EBIT (LAJIR) e margem operacional/EBIT:

Composição do EBIT (LAJIR) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
<b>EBIT (LAJIR)</b>	<b>314.245</b>	<b>288.741</b>
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
Margem operacional (EBIT) %	14,31%	15,10%

• Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado e margem operacional/EBIT Ajustado:

Composição do EBIT (LAJIR) Ajustado (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
<b>EBIT (LAJIR)</b>	<b>314.245</b>	<b>288.741</b>
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
<b>EBIT (LAJIR) Ajustado</b>	<b>294.362</b>	<b>293.241</b>
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
Margem operacional (EBIT) %	13,4%	15,3%

• Composição do EBITDA (LAJIDA) e margem EBITDA:

Composição do EBITDA (LAJID) (Em milhares de Reais)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232

**2.5 Medições não contábeis**

(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
<b>EBITDA</b>	<b>406.214</b>	<b>360.957</b>
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA %</i>	18,5%	18,9%

- Composição do EBITDA Ajustado (LAJIDA) e margem EBITDA Ajustado:**

Composição do EBITDA AJUSTADO	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
<i>(Em milhares de Reais)</i>	2022	2021
Lucro Líquido	153.105	216.222
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	51.479	13.287
(+) Resultado Financeiro	109.661	59.232
(+) Depreciação e Amortização	91.969	72.216
<b>EBITDA</b>	<b>406.214</b>	<b>360.957</b>
Honorários advocatícios sobre indêbitos tributários	-	2.600
Honorários advocatícios sobre crédito prêmio IPI	345	1.900
Reversão Inconstitucionalidade DIFAL	(17.253)	-
Otimização Tributária	(2.975)	-
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>(19.883)</b>	<b>4.500</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>386.331</b>	<b>365.457</b>
Receita Operacional Líquida	2.196.681	1.912.127
<i>Margem EBITDA AJUSTADO %</i>	17,6%	19,1%

(2) Os itens não recorrentes são compostos principalmente por ganhos tributários como por exemplo o expurgo do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS e custos de ociosidade, conforme especificado na tabela acima.

- Composição do ROCE e do ROCE Ajustado**

Composição do ROCE e ROCE ajustado	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de	
<i>(Em milhares de Reais)</i>	2022	2021
<b>EBIT/LAJIR</b>	<b>314.245</b>	<b>288.741</b>
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>1.534.663</b>	<b>1.443.220</b>
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
<b>ROCE</b>	<b>20,5%</b>	<b>20,0%</b>



## 2.5 Medições não contábeis

EBIT/LAJIR	314.245	288.741
Itens não recorrentes (1)	(19.883)	4.500
<b>EBIT/LAJIR AJUSTADO</b>	<b>294.362</b>	<b>293.241</b>
<b>CAPITAL EMPREGADO</b>	<b>1.534.663</b>	<b>1.443.220</b>
Passivo de Longo Prazo	1.067.419	1.087.063
Patrimônio Líquido	467.244	356.157
<b>ROCE ajustado</b>	<b>19,2%</b>	<b>20,3%</b>

### c) Motivos pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia.

A Companhia entende que a utilização do LAJIDA/EBITDA é mais apropriada para a correta compreensão de sua situação econômica e financeira, auferindo de forma mais precisa o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, embora possam ser calculados de maneiras distintas.

A Companhia calcula o LAJIDA/EBITDA nos termos da Instrução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, ("Instrução CVM 156"), onde determina que no cálculo do LAJIDA/EBITDA e do LAJIR/EBIT deve ser considerado o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O LAJIDA/EBITDA é uma informação adicional às suas demonstrações financeiras e não deve ser utilizado em substituição às informações auditadas, pois não é reconhecido pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como alternativa ao Lucro Líquido e aos fluxos de caixa operacionais.

O LAJIDA/EBITDA Ajustado corresponde ao LAJIDA/EBITDA excluindo os itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período conforme especificado no demonstrativo deste item 2.5, do formulário de referência, sub-item "b" contendo as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas.

O ROCE tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado e é obtido através da divisão do LAJIR/EBIT pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido) e o ROCE Ajustado que tem por objetivo determinar o nível de eficiência de uma companhia na aplicação do capital nela empregado desconsiderando o efeito dos itens não recorrentes auferidos pela Companhia durante o período. O ROCE Ajustado foi calculado através da divisão do LAJIR/EBIT Ajustado considerando os itens não recorrentes pelo total do capital empregado (passivo de longo prazo mais patrimônio líquido).

## 2.6 Eventos subsequentes as DFs

### 2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

A Companhia identificou, do período do fechamento de exercício de 2023 até a data de publicação das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada, o seguinte evento subsequente:

#### Captações de empréstimos e financiamentos

Em 27 de fevereiro de 2024, a Companhia captou R\$ 70.000 milhões em Nota de Crédito à Exportação (NCE) junto ao Banco Alfa, com prazo de 24 meses.

Em 8 de março de 2024, houve captação de R\$ 70.000 milhões na modalidade Pré-Pagamento à Exportação (PPE) junto ao Banco Santander, também com prazo de 24 meses.

#### Processo com provisão de perda possível

##### Execução Fiscal nº 5043288-86.2023.4.04.7200 (Origem PAF nº 10983.721445/2014-78)

Em janeiro de 2024, foi classificado como probabilidade de perda possível a execução fiscal que trata de débitos remanescentes (estimativas mensais de CSLL do período de 01/2010 a 11/2012 e CSLL dos exercícios de 2010 a 2013), os quais foram constituídos definitivamente e inscritos em dívida ativa, sob o nº 91.6.23.038297-91, objeto da EF nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor R\$ 21.827.168,32. O objeto da cobrança da execução fiscal é a glosa de despesas relativas a débitos tributários incluídos no parcelamento instituído pela MP 470/2009.

2.7 Destinação de resultados

2.7 Os Diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

Exercício Social encerrado em:	2023	2022																					
a) Regras sobre a retenção de lucros	<p>O Estatuto Social da Companhia dispõe que, dos resultados líquidos apurados, será constituída anualmente a reserva legal como destinação de 5% do lucro líquido do exercício. A reserva legal não poderá exceder a 20% do capital social da Companhia e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Prevista na lei 6.404/76, art. 196 e no Estatuto Social, art. 37, alínea c, a Reserva para Retenção de Lucros pode ser constituída mediante orçamento de capital previamente aprovado. Poderá ainda ser formada conforme previsto no art. 195 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social, art. 37, alínea b, a Reserva para Contingência, mediante proposta dos órgãos da administração. Além das reservas citadas, não há outras previstas pelo Estatuto Social da Companhia. Aplicam-se ainda todas as outras reservas de lucros dispostas na Lei 6.404/76.</p> <p>A constituição de reservas em 2023 e 2022 foi a seguinte:</p> <table><tr><td></td><td>2023</td><td>2022</td></tr><tr><td>Lucro (prejuízo) total</td><td>(35.103)</td><td>153.105</td></tr><tr><td>Constituição de reservas de lucros:</td><td>% do Lucro</td><td>% do Lucro</td></tr><tr><td>Reserva legal</td><td>- 0%</td><td>6.984 5%</td></tr><tr><td>Reserva de incentivos fiscais</td><td>20.705 -59%</td><td>37.409 24%</td></tr><tr><td>Reservas de lucros a destinar</td><td>(20.705) 59%</td><td>35.519 23%</td></tr><tr><td>Total</td><td>- 0%</td><td>79.912 52%</td></tr></table>			2023	2022	Lucro (prejuízo) total	(35.103)	153.105	Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro	Reserva legal	- 0%	6.984 5%	Reserva de incentivos fiscais	20.705 -59%	37.409 24%	Reservas de lucros a destinar	(20.705) 59%	35.519 23%	Total	- 0%	79.912 52%
	2023	2022																					
Lucro (prejuízo) total	(35.103)	153.105																					
Constituição de reservas de lucros:	% do Lucro	% do Lucro																					
Reserva legal	- 0%	6.984 5%																					
Reserva de incentivos fiscais	20.705 -59%	37.409 24%																					
Reservas de lucros a destinar	(20.705) 59%	35.519 23%																					
Total	- 0%	79.912 52%																					
Valor total das reservas de lucros	R\$ 225.696 mil	R\$ 225.696 mil																					
b) Regras sobre a distribuição de dividendos	<p>Os dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social da Companhia (art.37 alíneas d) correspondem a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação à Reserva Legal e demais deduções e acréscimos previstos no art. 202, II e III da Lei 6.404/76. O estatuto também prevê no art. 38 a possibilidade de a Companhia pagar aos seus acionistas juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Através de acordo de acionistas firmado em 18 de fevereiro de 2019, através do tópico 8.1 estabelece que, salvo se diversamente acordado pelos acionistas, em Reunião Prévia, os acionistas e a Companhia deverão fazer com que, durante a vigência do acordo, a Companhia anualmente declare, distribua e pague dividendos (ou, em seu lugar, juros sobre o capital próprio, conforme legislação aplicável) em montante igual a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei) do exercício social em questão, observada a existência de caixa disponível na Companhia para efetuar o pagamento dos dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório acima estabelecido. Os valores distribuídos nos períodos foram com base em 50% do lucro líquido ajustado .</p>																						
Valores dos dividendos e juros sobre capital próprio	-	R\$ 43.442 mil																					
c) Periodicidade das distribuições de dividendos	<p>O artigo 39 do Estatuto Social determina que a Companhia poderá levantar balanços semestrais e/ou trimestrais, podendo com base neles declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares ou juros sobre o capital próprio. Os dividendos intermediários e intercalares e juros sobre o capital</p>																						

**2.7 Destinação de resultados**

	próprio previstos neste artigo poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.
d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	A Companhia tem restrições à distribuição de dividendos impostas em casos de não cumprimentos de cláusulas de <i>Covenants</i> apresentadas em contrato firmado junto ao Banco do Brasil e referentes à emissão de Debêntures.
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado”	<p>A Companhia possui uma política de destinação dos resultados formalmente aprovada em 2008 pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia também disserta sobre a destinação dos lucros é definida, conforme abaixo:</p> <p>a) 5% dos lucros líquidos apurados serão aplicados, antes de qualquer destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de Reservas para Contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; e d) a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.</p> <p>Entretanto, em conformidade com o acordo de acionistas, durante a vigência do mesmo, será distribuído um montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido (conforme ajustado nos termos da lei e conforme o disposto no item 8.1 do acordo de acionistas).</p>

## 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

**2.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos.**

Não aplicável.

**ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Em 31 de dezembro de 2023, os gastos contratados referentes a imobilizado, porém ainda não incorridos, somam R\$ 3.095 (em 31 de dezembro de 2022 somavam R\$ 1.588). Tais gastos são correspondentes à modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

**iii. Contratos de construção não terminada**

Não se aplica.

**iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não se aplica.

**b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem ativos e passivos detidos que não constam nos demonstrativos financeiros.

## 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

**2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:**

**a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

A nova fábrica da Portobello America, nos Estados Unidos, deverá incrementar de forma significativa os resultados da Companhia, com a ampliação da capacidade produtiva, consequentemente aumento da receita e melhores margens. A fábrica entrou em operação em outubro de 2023.

**b) Natureza e o propósito da operação**

A operação consiste na ampliação da capacidade fabril e consolidação da marca no mercado norte-americano.

**c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

A Companhia assinou um contrato de Build-to-suit (BtS) por um prazo de 20 anos para aquisição da propriedade e financiamento das obras para construção da fábrica, com 90 mil m<sup>2</sup>. O investimento realizado foi de cerca de U\$ 90 milhões.

## 2.10 Planos de negócios

### 2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

#### a) Investimentos, incluindo:

##### i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Os investimentos em 2023 totalizaram R\$ 332,8 milhões, sendo que 58,4% foram destinados ao projeto da nova fábrica nos Estados Unidos, 22,6% foram da Portobello Shop distribuído entre as lojas e a evolução do digital, 11,3% destinados a planta da Unidade Portobello em Tijucas/SC, 6,6% a investimentos na planta da Pointer e 1,1% para projetos comerciais e corporativo.

Para 2024, o objetivo da Companhia é garantir a manutenção dos ativos, da produtividade e constante atualização tecnológica e, principalmente, da rentabilização dos importantes investimentos já realizados nos anos anteriores.

##### ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos serão financiados pela estrutura de capital corrente da Companhia, ponderando capital próprio e de terceiros. A contratação de capital de terceiros utiliza-se, preferencialmente, de linhas de longo prazo, a exemplo das debêntures emitidas em 2023, considerando as condições de mercado do momento, conforme citado no item 2.1.

Dentre as fontes de financiamento da Companhia, podemos destacar que a mesma se utiliza dos recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); NCE - Nota de Crédito de Exportação; PPE - Pré Pagamento de Exportação; PRODEC - ICMS Regime Especial; FINEP - Plano Estratégico de Inovação; BNDES - Crédito Cadeias Produtivas e Capital de Giro.

##### iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão de desinvestimentos relevantes.

#### b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Ao fim do primeiro semestre de 2023, a Portobello America concluiu a construção da nova fábrica em Baxter, no Tennessee. A Companhia comunicou ao mercado, em março de 2022, a assinatura do contrato de Built-to-Suit (BtS), no valor de US\$ 90.000, que visava a construção da nova fábrica, informando também as condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing sem a opção de compra.

Adicionalmente, ao longo dos meses de 2022, iniciando em março daquele ano, a Portobello America iniciou a realização de aquisições de equipamentos para a fase 1 do projeto para instalação de uma linha contínua. A instalação dos equipamentos de produção finalizou em junho de 2023 e a produção de testes iniciou em julho de 2023, com início efetivo de portfólio em outubro de 2023. O montante total de investimento nesta primeira fase foi de R\$ 324.811 (USD 55 milhões).

#### c) Novos produtos e serviços, indicando:

##### i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia conta com ciclo de inovação formado por grupo multidisciplinar de profissionais que além das pesquisas, interage com os principais intérpretes do mercado, realiza clínicas de produto e coordena viagens de estudo para os principais eventos do segmento.

## 2.10 Planos de negócios

Um item voltado às pesquisas que continua merecendo destaque está ligado ao Projeto Lastras, este projeto foi um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões.

### **ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

### **iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Em 2023, a Companhia registrou R\$ 4.243 mil referente a gastos com projetos de desenvolvimento de novos produtos.

### **d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG**

A Companhia elaborou um plano de ações para os próximos 5 anos relacionadas a questões ASG e em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este plano contempla os anos de 2023 a 2027 e possui metas estabelecidas para os principais pilares da Companhia. Mais detalhes podem ser observados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.



**2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional****2.11 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### 5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

#### 5.1.a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia dispõe de uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, a qual define responsabilidades e estabelece as diretrizes para o gerenciamento de riscos no Portobello Grupo. A Política foi aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2022 e revisada em reunião do Conselho de Administração em 14 de agosto de 2023.

#### 5.1.b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A Política de Gestão de Riscos Corporativos do Portobello Grupo tem por objetivo estabelecer as diretrizes e responsabilidades no processo de gestão de riscos, , de forma a nortear a identificação, avaliação, priorização, resposta, monitoramento e comunicação dos riscos, , contribuindo para o alcance dos objetivos organizacionais.

##### i. os riscos para os quais se busca proteção

No escopo da Companhia, são considerados os seguintes tipos de riscos:

a) Estratégico: riscos associados com as decisões estratégicas da Companhia para atingir os seus objetivos de negócios. Estão relacionados à Governança, inteligência competitiva e modelos de negócio que podem afetar a continuidade da Companhia.

b) Operacional: riscos gerados por possíveis deficiências em sistemas tecnológicos, processos internos, erros humanos, falhas na gestão ou eventos externos

c) Financeiro/ Reporte: riscos relacionados com falhas no processo de captura dos detalhes financeiros ou contábeis que possam impactar a integridade dos demonstrativos da Companhia e o atual reflexo de sua saúde financeira.

d) Regulatório ou *Compliance*: riscos associados ao ambiente regulatório que podem resultar em sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou de reputação por falha no cumprimento de leis, acordos, regulamentos, Código de Conduta e/ou das documentações normativas da Portobello

e) Tecnologia da Informação e Cibernético: referem-se à probabilidade de exposição da Companhia a perdas financeiras, interrupção de atividades ou danos à reputação resultantes de falhas, erros, violações ou ataques aos seus sistemas e ativos tecnológicos.

##### ii. os instrumentos utilizados para proteção

As atividades de gestão de riscos na Companhia têm como referência as boas práticas de Governança Corporativa estabelecidas pelo COSO ERM:2017 - Gerenciamento de Riscos Corporativos Integrado com Estratégia e Performance e ISO 31000:2018 – Gestão de Riscos.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A Companhia avalia os riscos considerando critérios de impacto e probabilidade com o objetivo de efetuar a priorização dos riscos. Após conduzir a avaliação, a administração determina como responderá aos riscos, de acordo com o apetite a riscos determinado pelo Conselho de Administração. Esta fase compreende a identificação, treinamento e suporte aos responsáveis pelos riscos no desenvolvimento e formalização do plano de resposta. As alternativas para tratamento dos riscos envolvem: eliminar, diminuir, transferir ou aceitar o risco.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A gestão de riscos na Companhia compreende as seguintes atribuições e responsabilidades:

- **Conselho de Administração**

- a) Aprovar as políticas corporativas, diretrizes, matriz de riscos estratégicos, validar o apetite ou tolerância aos riscos, validar o resultado das avaliações dos Riscos Corporativos Prioritários e deliberar sobre eles .
- b). b) Dar o direcionamento estratégico e apoiar a Diretoria na implementação das ações estratégicas referente à Gestão de Riscos no Portobello Grupo
- c) Assegurar que o Comitê de Auditoria e o Comitê Executivo de Riscos monitorem e contribuam para mitigação dos riscos da organização, bem como a integridade dos processos e procedimentos de Controles Internos
- d) Assegurar a estruturação e validação do Plano de Auditoria e seus respectivos resultados, que é responsabilidade do Comitê de Auditoria;
- e) Avaliar as recomendações do Comitê Executivo de Riscos e Comitê de Auditoria relacionadas aos processos de Gestão de Riscos, Controles Internos, Auditoria e Compliance.

- **Comitê de Auditoria:**

- a) Avaliar e monitorar a exposição da Companhia a riscos que podem afetar a continuidade de negócios, bem como a integridade do sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos.
- b) Assessorar o Conselho de Administração no monitoramento de atividades de Auditorias, Gestão de Riscos e Controles Internos e Compliance, incluindo a qualidade dos seus trabalhos, estrutura existente, plano de trabalho e resultados obtidos
- c) Suportar o Conselho de Administração na supervisão da estrutura operacional e das atividades de gerenciamento de riscos pela gestão da organização, incluindo todas as classificações dos riscos aplicáveis, em linha com as diretrizes, políticas estabelecidas e normas regulatórias
- d) Assessorar na avaliação de planos de ação para mitigação de riscos e melhoria de processos e controles.
- e) Envolver as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e Compliance na avaliação dos riscos associados a projetos estratégicos, parcerias ou transações de fusões e aquisições, de forma independente.
- f) Aprovar os resultados obtidos durante a Auditoria e preparar o reporte para o Conselho de Administração
- g) Assessorar nas avaliações e classificações dos Riscos Corporativos Prioritários;

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- **Comitê Executivo de Riscos**

- a) Reunir-se trimestralmente (ou conforme necessidade) para deliberar sobre assuntos relacionados a Gestão de Riscos do Portobello Grupo
- b) Emitir parecer para o Conselho de Administração sobre o ambiente de Risco no qual a Portobello está inserida e sugerir o nível de Apetite e Tolerância a Riscos do Grupo
- c) Definir quais os Riscos Prioritários após avaliação do Mapa de Riscos, e encaminhar sugestão para o Conselho de Administração
- d) Auxiliar a Companhia com uma visão estratégica, concentrando nas incertezas voltadas para o futuro e auxiliando o Conselho de Administração nas tomadas de decisão
- e) Revisar e deliberar sobre a Política de Gestão de Riscos Corporativos do Grupo (governança, metodologia, processos, sistemas entre outros)

- **Comitê de Ética**

- a) Assegurar a efetividade do sistema de compliance
- b) Converter princípios e valores em normas sobre condutas admitidas e não admitidas;
- c) Acompanhar as ocorrências que envolvam condutas éticas praticadas pelos colaboradores da Companhia e de suas empresas controladas até a sua completa solução, coordenando as investigações de ilícitos ou irregularidades e recomendando penalidades a serem executadas pelos gestores imediatos, garantindo a equidade das sanções aplicadas;
- d) Assegurar medidas para elevar o nível de confiança (interna e externa), a imagem e a reputação da organização;
- e) Supervisionar as atividades relacionadas aos canais de denúncias;
- f) Identificar oportunidades de melhoria dos processos internos relacionados ao Sistema de Gestão de Compliance.

- **Diretoria Corporativa:**

- a) Suportar as decisões do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria no que se refere à mitigação dos riscos.
- b) Estabelecer a estrutura operacional de Gestão de Riscos e Controles Internos dentro da Companhia
- c) Suportar a área de Gestão de Riscos e Controles Internos na avaliação do nível de apetite e tolerância a riscos de acordo com as diretrizes estratégicas definidas, relacionando risco x retorno..
- d). Suportar na estruturação dos planos de ação para os riscos não mitigados e controles não efetivos e reportar as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Auditoria Interna e de Compliance
- e). Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos e controles, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações para o tratamento de riscos
- g). Estabelecer comunicação com os líderes das áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna, referente aos riscos corporativos e controles inefetivos
- i) Acompanhar o processo de gerenciamento de riscos e controles, subsidiando recursos (humanos, financeiros e tecnológicos) e monitorando a implementação de ações para o tratamento de riscos.

## 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

### • Diretores de Unidades de Negócio

- a) Estabelecer e implementar planos de ação, quando aplicável, necessários para tratamento dos riscos prioritários juntamente com as demais áreas envolvidas, indicando os responsáveis e o prazo de finalização.
- b) Estabelecer indicadores para monitoramento dos riscos e metas para implementação dos planos de ação de resposta aos riscos.
- c) Informar a área de Gestão de Riscos sobre as mudanças na probabilidade e/ou impacto do risco ou sobre qualquer alteração na característica do mesmo
- d) Disseminar a cultura da gestão de risco na Unidade de Negócio.

### • Gestão de Riscos e Controles Internos

- a) Conhecer, transmitir e treinar os colaboradores da Portobello, a fim de difundir a cultura de Gestão de Riscos e Controles Internos.
- b) Propor o apetite ou a tolerância aos riscos, visando indicar os parâmetros para análise de Impacto dos Riscos Corporativos para validação e aprovação do Conselho de Administração.
- c) Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento dos controles internos, buscando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios.
- d) Suportar o Comitê Executivo de Riscos e o Comitê de Auditoria na identificação de oportunidades de aprimoramento nos processos internos de gerenciamento de riscos e controles internos.  
Apoiar os Control Owners em discussões a respeito de Controles Internos e elaboração de planos de ação aos riscos, bem como orientações sobre normas, procedimentos, controles e registros que compõem o ambiente de Controles Internos.
- f) Suportar e monitorar o processo de identificação e avaliação dos riscos das Companhias com os líderes das Unidades de Negócios (BUs) e Risk Owners.

### • Compliance

- a) Supervisionar a concepção e a implementação pela organização do sistema de gestão de compliance;
- b) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados às obrigações da Companhia, suas atividades, produtos, serviços e aspectos pertinentes das suas operações;
- c) Identificar e gerenciar riscos de compliance relacionados aos parceiros de negócio, como, por exemplo, os fornecedores, agentes, distribuidores, consultores e contratados;
- d) Documentar a avaliação dos riscos de compliance;
- e) Acompanhar investigações internas relacionadas à indícios de irregularidades;
- f) Acompanhar a execução de ações corretivas relacionadas à riscos de compliance determinadas pela Auditoria Interna.

### • Auditoria Interna

- a) Assegurar que a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos está operando de forma eficaz e reportar ao Comitê de Auditoria as suas avaliações
- b) Elaborar e validar junto ao Comitê de Auditoria o plano plurianual de Auditoria
- c) Inserir no plano de auditoria os processos vinculados aos riscos prioritários;
- d) Revisar e atualizar o plano anual de auditoria observando mudanças no negócio, riscos, processos,

**5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado**

sistemas de informação e controles, sempre que se fizer necessário;

- e) Comunicar ao Comitê de Auditoria sobre alterações significativas e eventuais impactos da limitação de recursos no cumprimento do plano anual de auditoria;
- f) Suportar a área de Gestão de Riscos na elaboração da Matriz de Riscos

- **Gestores das áreas**

- a) Revisar continuamente os processos sob sua responsabilidade e manter atualizada a documentação de processos e controles.
- b) Estabelecer indicadores para monitoramento dos riscos e metas para implementação dos planos de ação de resposta aos riscos.
- c) Suportar a implementação dos planos de ação, quando aplicável.

- **Colaboradores**

- a) Disponibilizar informações suporte na identificação ou avaliação de riscos novos e existentes.
- b) Cumprir com orientações e diretrizes internas referentes a identificação e gestão dos riscos corporativos;
- c) Comunicar a um nível organizacional mais elevado, ou mediante os canais de comunicação disponibilizados pela Companhia, quaisquer problemas na operação, no descumprimento do Código de Conduta Ética, ou em outras infrações às políticas ou procedimentos definidos que venha a tomar conhecimento

**5.1.c. a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada**

O processo de gerenciamento de riscos através de uma abordagem integrada está em processo de implementação pela Companhia baseado em modelos reconhecidos no mercado, nas diretrizes da "ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos" e "COSO ERM – Enterprise Risk Management".

A área de Gestão de Riscos e Controles Internos reporta os resultados das suas atividades e avaliações para o Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos avaliar e propor alterações quando necessário, assegurando que a estratégia de gerenciamento de riscos reflita a visão do Conselho de Administração e a efetividade da Política de Gestão de Riscos Corporativos adotada.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### 5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

#### a. Principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Durante o ano de 2023, a área de Gestão de Riscos e Controles Internos efetuou o mapeamento do ambiente de riscos e controles internos em processos selecionados, implementou um sistema integrado de Gestão de Riscos e Controles e Políticas Corporativas e atua periodicamente no monitoramento dos planos de ação, testes de efetividade e aprimoramento dos controles. O processo de monitoramento permanente dos controles internos está em fase de implementação pela Companhia.

A Companhia busca aumentar o nível de automatização e integração dos sistemas utilizados através da utilização do sistema de informações integrado (ERP) Oracle.

#### b. Estruturas organizacionais envolvidas

As demonstrações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, contando com a assessoria do Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal. Adicionalmente, conta com o apoio do Comitê Executivo de Riscos, responsável dentre outras funções, por assegurar o monitoramento dos riscos e integridade das atividades de controles internos.

#### c. Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

As áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Auditoria Interna apoiam as equipes da Companhia na identificação, avaliação, comunicação, tratamento e monitoramento dos riscos. Tais trabalhos são reportados pelos respectivos responsáveis ao Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos. Para as deficiências identificadas é solicitado às áreas a elaboração de um plano de ação, com indicação de responsável e data de implantação. Cabe ressaltar que os planos de ação são acompanhados pelas áreas anteriormente citadas.

#### d. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

No relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pela auditoria independente relativo ao exercício de 2023, foi apontada a seguinte deficiência significativa:

- Controle sobre provisões para contingências

As demais recomendações para aprimoramento de processos e controles, classificadas como outras deficiências foram reportadas às suas respectivas áreas, para elaboração de um plano de ação com indicação de responsável e data de implementação.

## 5.2 Descrição dos controles internos

### **e. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Todas as deficiências de controle reportadas pelo auditor independente, tem seus planos de ação estabelecidos e monitorados periodicamente pela Administração da Companhia através do Comitê de Auditoria e Comitê Executivo de Riscos.

A Companhia entende que embora haja recomendações para melhorar os controles, identificados na revisão da auditoria externa, os Diretores da Companhia entendem que os itens não impactaram a confiabilidade das demonstrações financeiras



## 5.3 Programa de integridade

**a. Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia possui regras e práticas vigentes para combater possíveis fraudes ou ilícitos contra a administração pública, descritas em seu Código de Conduta Ética, o qual estabelece as diretrizes para as interações entre seus administradores e colaboradores com seus públicos de relacionamento, em especial, neste caso, com o poder público.

A Companhia não permite o oferecimento ou a entrega, direta ou indiretamente, de qualquer tipo de contribuição, doação, favores ou envio de presentes a entidades governamentais ou funcionários públicos, a fim de que estes ajam ou utilizem sua influência com o objetivo de auxiliar a Companhia a ganhar um negócio ou obter vantagem imprópria.

Para complementar o seu compromisso anticorrupção, o Programa de Compliance da Companhia foi desenhado levando em conta os requisitos da Lei nº 12.846/13, Decreto nº 11.129/2022 e melhores práticas de mercado.

Em 2023, a Companhia implementou um sistema de gestão de riscos para acompanhar a avaliação realizada em 2021, considerando os seguintes riscos: (1) corrupção pública, (2) corrupção privada e fraudes, (3) uso de interposta pessoa, (4) dificultar investigações e fiscalizações, (5) assédio, discriminação e preconceito, (6) conflitos de interesses, (7) *insider trading*, (8) compliance regulatório e (9) compliance ambiental. Também foram implementados procedimentos de *due diligence* para avaliação dos terceiros com quem a Companhia se relaciona, com o apoio de ferramentas automatizadas, além de treinamentos EaD abordando os temas relacionados aos riscos de compliance.

Os critérios de compliance para terceiros também foram incluídos no Programa de Excelência, o qual traz requisitos de avaliação e melhoria das lojas próprias e franqueadas, através do Pilar ESG, bem como foram incluídas diretrizes anticorrupção e de prevenção à conflitos de interesses nos instrumentos contratuais formalizados pela Companhia.

Para o ano de 2024, a Companhia planeja a realização de Campanhas de Prevenção ao Conflito de Interesses, trazendo maior robustez aos procedimentos de KYE, KYS e KYC, bem como implementar controles específicos para o acompanhamento das interações com agentes públicos e para a garantia da conformidade com regulações anticorrupção externas e internacionais, como o FCPA.

### **i. Principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados**

A Companhia está atenta às exigências da Lei Anticorrupção e seu regulamento (Lei nº 12.846/13 e Decreto nº 11.129/2022, respectivamente), estabelecendo em seu código de conduta práticas consideradas ilícitas na condução de nossos negócios.

Dentre essas práticas são destacadas: (1) a proibição, no exercício de sua função, de obter ganhos para si, para terceiros ou para a empresa, mediante fraude; (2) proibição de praticar atos de suborno, corrupção (ativa ou passiva) ou “Pagamentos de Facilitação”, seja oferecendo/recebendo dinheiro ou quaisquer outros benefícios, para conquistar alguma vantagem indevida para si, para terceiros, para agentes públicos ou para a empresa; (3) a comunicação ativa com gestores para prevenir oferecimentos ou solicitações de favores; (4) a intolerância a práticas ilícitas de fornecedores na condução de nossos negócios; e (5) a proibição de aceitação de benefícios pessoais impróprios com o intuito de ganhar ou manter um negócio ou outras vantagens de terceiros, sejam eles do setor público ou privado.

### 5.3 Programa de integridade

A Companhia também implementou uma ferramenta para avaliação de riscos e controles relacionados à compliance, através de uma abordagem integrada com as áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos e Auditoria Interna. A mesma ferramenta possibilita o controle e acompanhamento das obrigações regulatórias às quais a Companhia está sujeita, possibilitando uma gestão de compliance eficiente.

#### ii. Estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento dos procedimentos de integridade

**Comitê de Ética:** formado por cinco membros entre diretores não estatutários e média gerência do Grupo, o Comitê está vinculado à Presidência da PBG. É responsável pela gestão e aplicação do Código de Conduta Ética da Portobello, de modo a assegurar a sua eficácia e efetividade. Além disso, este comitê analisa e gerencia os casos de violação do código, recomendando as medidas necessárias para as alçadas responsáveis. Cabe também ao Comitê de Ética a supervisão da efetividade do Programa de Compliance e dos canais de comunicação.

**Coordenação de Compliance:** A Coordenação de Compliance está vinculada à Vice-presidência Jurídica e de Compliance e à Gerência Jurídica e de Compliance. É responsável por acompanhar a implementação e pela gestão do programa de Compliance da PBG S/A, de modo a garantir que suas atividades estejam em conformidade com as políticas e procedimentos internos e com os padrões éticos e regulamentares. Também são responsabilidades da Coordenação de Compliance (i) a avaliação e proposta de revisão das políticas e procedimentos internos relacionados à conformidade e do Código de Ética, (ii) a condução de treinamentos relacionados às normas e instrumentos e (iii) a gestão dos canais de comunicação e de denúncias.

**Auditoria Interna:** A auditoria interna é supervisionada pelo Comitê de Auditoria vinculado diretamente ao Conselho de Administração, reportando funcionalmente ao Vice-Presidente do Conselho. Tem como missão proteger e aumentar o valor organizacional fornecendo avaliação, assessoria e conhecimentos independentes baseados em uma abordagem de riscos e contribuindo para o atingimento dos objetivos estratégicos da organização e para a melhoria dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, observando e aplicando os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competência.

**Comitê de Auditoria:** A Coordenação de Compliance, o Comitê de Ética e a Auditoria Interna se reportam periodicamente ao Comitê de Auditoria da Companhia, objetivando a visibilidade das atividades ao Conselho de Administração, bem como a melhoria contínua da gestão de compliance.

#### iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta

Sim. O Código de Ética vigente no ano de 2021 se aplica a todos os administradores e colaboradores da Companhia e de suas controladas, sendo disponibilizado a todos os funcionários na sua admissão e comunicado a toda a Companhia sempre que modificações são realizadas no seu conteúdo.

O Código institui os valores éticos da Companhia e aborda diretrizes e regras de condutas aplicáveis a todos os seus colaboradores, incluindo aspectos de integridade, conflito de interesses, valorização das pessoas, relacionamentos internos, com meio ambiente, com fornecedores, com órgãos governamentais e com clientes, aspectos de fraude, corrupção e suborno, entre outros itens.

Em setembro de 2022 foi publicada a atualização do Código, denominado “Código de Conduta Ética”, aprovada pelo Conselho de Administração. A nova versão abrange, além do público interno, os franqueados, parceiros de negócios, fornecedores e quaisquer outros terceiros que se relacionem com a Companhia. O Código de Conduta Ética é mantido disponível para consulta na intranet da Companhia, bem como no site do Canal de Denúncias.

### 5.3 Programa de integridade

Para facilitar a comunicação com o público interno, a Companhia também elaborou o Manual de Condutas Éticas, o qual traz orientações complementares ao Código, com foco em sua aplicação prática no cotidiano dos colaboradores.

Todos os temas abordados no Código de Conduta Ética e no Manual de Condutas Éticas da Companhia foram abordados em campanhas de comunicação e conscientização, bem como por treinamentos presenciais e EaD executados no curso de 2023.

O não cumprimento ou a violação das premissas existentes no Código pode implicar em sanções administrativas, a depender da gravidade, podendo chegar ao desligamento de um colaborador ou à rescisão contratual, em caso de empresas contratadas, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, conforme o previsto no procedimento interno de aplicação de medidas disciplinares.

A Companhia também possui um Código de Conduta voltado a fornecedores, não disponibilizado ao público em geral. Este documento transcreve as diretrizes que norteiam a conduta nos negócios realizados pela Companhia e está sendo incorporado à nova Política de Gestão de Terceiros da PBG S/A, a qual irá contemplar procedimentos de *due diligence* e diretrizes de conduta para fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia, tais como franqueados, representantes comerciais e parceiros de negócios.

#### **b. Se o emissor possui canal de denúncia**

A Companhia possui canal de denúncias independente, administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda, denominado “Canal da Ética”. O Canal da Ética está aberto para o público interno e externo e pode ser acessado através do link [www.canalintegro.com.br/Portobello](http://www.canalintegro.com.br/Portobello) (disponível 24 horas por dia, sete dias por semana) ou do telefone 0800 580 2831 (disponível de segunda a sexta, das 08h às 20h).

##### **i. se o canal de denúncias é interno, indicando, em caso positivo**

O canal de denúncias é independente e administrado pela empresa laux Brasil Assessoria Empresarial Ltda.

##### **ii. se o canal está aberto para recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncias está disponível público interno e para o público em geral, sendo divulgado também em nos contratos formalizados com terceiros, nos materiais divulgados para franqueados e no Portal de Relações com Investidores da Companhia.

##### **iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

O canal possibilita o registro de relatos anônimos e o sistema não coleta gravações, registros de IP, cookies ou outras informações que possam identificar os usuários. A Companhia dispõe de uma Política de Proteção ao Comunicante de Boa-fé, divulgada internamente e no site do próprio canal de denúncias.

##### **iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

O órgão responsável pela análise e apuração das denúncias recebidas é a área de Compliance. A análise dos registros e a deliberação acerca das medidas de tratamento das denúncias é do Comitê de Ética.

### 5.3 Programa de integridade

**c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas**

Em novembro de 2022 a Companhia foi cientificada da instauração, pelo Ministério da Economia, de um Processo Administrativo de Responsabilização – PAR/ME, para se apurar indícios de descumprimento do disposto na Lei 12.846/13, consistente em suposta irregularidade que remonta ao ano de 2015.

Após a conclusão das investigações internas, foi constatado que se tratava de um evento único, praticado por um fornecedor da Companhia, cujo vínculo já havia se encerrado à época. Diante disto, foi formalizada proposta de adesão ao Julgamento Antecipado, conforme Portaria Normativa CGU nº 19/2022, com pagamento de multa no valor de R\$ 2.003.571,00.

Como forma de mitigação dos riscos, a Companhia priorizou a implementação dos procedimentos e ferramentas de *due diligence* de terceiros e passou a submeter a análise de contratações semelhantes às que deram causa às irregularidades à avaliação prévia da área de Compliance.

**d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.**

A Companhia possui regras, políticas, procedimentos e práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública previstos em seu Código de Conduta Ética, bem como diretrizes complementares, cuja implementação está em andamento, como parte de um processo de melhoria contínua.

## 5.4 Alterações significativas

**5.4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos**

Em relação ao último exercício social, a administração entende que não houve alteração significativa nos principais riscos a que está exposta e, tem como prática o monitoramento contínuo dos riscos e controles relacionados

5.5 Outras informações relevantes

Não aplicável.